

“A Gestão da Carreira num mundo em transformação”

É comum encontrar executivos seniores com carreiras brilhantes, que trazem resultados consistentes às empresas as quais trabalham, mas que não encontram satisfação em suas realizações. Por causa disso, se sentem, muitas vezes, frustrados e não estão contentes com os rumos que suas vidas tomaram.

Por que isso ocorre? A resposta passa pelo fato de que são pouquíssimos os que têm a preocupação de parar por um momento e refletir a respeito de seus reais interesses e valores motivacionais e conseguir delinear um plano de carreira que contemple, de uma forma estruturada, esses aspectos.

Em muitos desses casos, o profissional consegue atingir o auge que as suas carreiras podem lhe proporcionar, mas são incapazes de perceber que escolheram o caminho errado. E, na grande maioria das vezes, eles percebem esse fato e acham que é tarde demais para voltar atrás e construir tudo de novo. A reação típica a essa ocorrência é um misto de frustração e autocomiseração.

Em outras palavras, o executivo fica com a sensação de que não é capaz de recomeçar. Frases como “estou muito velho para isso”, “Imagina! Um homem na minha posição ter que começar tudo de novo”, são frequentes em seus discursos. Neste caso é melhor re-planejar do que remediar. Mas, quem disse que é tarde demais para que haja um novo recomeço?

Como responsáveis pela gestão de suas carreiras, esses executivos deveriam se perguntar: onde posso melhor contribuir, identificando necessidades insatisfeitas no mercado que, com *minhas* competências, posso desenvolver soluções, tendo assegurado os meus interesses e valores pessoais?

Não fazer esse questionamento significa assumir que a carreira irá se encerrar na empresa em que trabalha e isso, sem sombra de dúvida, tornou se um mito. Porque não parar e começar a analisar quais as alternativas que a senioridade lhe traria e lhe direcionaria para novas atividades profissionais, com possibilidade de serem mais compensadoras e também de maior satisfação?

O mundo corporativo é apenas um dos possíveis objetivos que um profissional pode definir para si. William Bridges em seu livro “Creating You & Co” (Editora Perseus Book - 1998) retrata de forma muito clara as transformações por que os empregos estão passando. O

fato dos empregos, na forma como o definimos atualmente, estarem desaparecendo, não significa concluir que as carreiras estejam desaparecendo.

Estão surgindo centenas de oportunidades de trabalho onde a senioridade é extremamente valorizada e necessária para a sua perfeita condução, sem que os executivos e profissionais se dêem conta de que podem abraçar e construir algo efetivamente novo.

Não permitir que a adversidade, ou fatores fora do próprio controle, possa lhe impulsionar para novas alternativas, é uma medida a garantir a escolha dessas novas atividades de forma planejada e segura. Em resumo, planejar – nesses novos tempos em que o emprego não é mais determinado, mas auto-gerenciado - se tornou mais preciso do que nunca.

Sami Boulos é consultor em Recursos Humanos e sócio fundador da Boulos Consulting Group